



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA

CEPI BURITI

Projeto Político Pedagógico



Santa Maria-DF, Junho de 2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
HISTÓRICO	1
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	2
FUNÇÃO SOCIAL	6
PRINCÍPIOS	7
MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	8
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	10
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	14
ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	22
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	24
PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	28
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	29
PROJETOS ESPECÍFICOS	33
REFERÊNCIAS	46

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação de Primeira Infância – Cepi Buriti – Mantida pelo ÉDEN – Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano vem mostrar a identidade da presente Instituição, as concepções, os valores, as práticas pedagógicas, bem como a sua organização e gestão curricular.

É importante destacar que o presente documento foi elaborado com a participação de todos os colaboradores do Cepi Buriti em parceria com a comunidade escolar na qual a instituição está inserida, visando assistir todas as nossas crianças a construírem uma sociedade mais justa, humana e feliz através de um processo de ensino amplo e sólido.

Portanto, temos como foco uma prática pedagógica que venha atender as crianças em suas particularidades, desenvolvendo ações que nos possibilitem ofertar uma educação de qualidade e com bons resultados.

HISTÓRICO

O ÉDEN – Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano – foi criado em 1980 como a Casa Geriátrica de Brasília, situada, inicialmente no Setor de Mansões do Lago, ML 10, Brasília/DF, assistindo a idosos, em regime de internato e semi-internato e, assim, funcionou durante 10 (dez) anos, no período de 1980 a 1990.

A partir de 1990 até 1995, o Éden funcionou atendendo as crianças da faixa etária de 4 a 6 anos, em período integral e parcial, em sua sede, localizada na QN 03 – Área Especial 1 e 2 – Riacho Fundo/DF. É importante ressaltar que a partir do final dos anos 90, com o crescimento populacional do Distrito Federal, associado à demanda imposta pela empregabilidade das mulheres, os altos indicadores de mães solteiras, à intensificação das famílias feminilizadas, ao crescimento do número de crianças em lares substitutos e ainda aos altos indicadores de violência social e doméstica, surge a necessidade de uma ação interventiva no sentido de amparar as crianças durante o dia, oferecendo-lhes atividades sócio-educativas em meio aberto, alimentação, proteção e assistência social com a finalidade de prover as famílias no sentido do local onde assegurar educação dos filhos durante o seu período de trabalho. Em 19 de março de 1995, o Éden ampliou o atendimento para crianças de 02 a 06 anos, passando a denominar-se Creche do Riacho, cuja

construção das instalações foi mantida totalmente com recursos próprios dos fundadores da obra.

No ano de 2006 foi credenciada através da Portaria de Credenciamento 147 de 05/05/2006 por 5 (cinco) anos para ofertar Educação Infantil/Creche para crianças de 2 e 3 anos e Pré-escola para crianças de 4 e 6 anos, sendo recredenciada através da Portaria 91 de 22 de maio de 2012 por 5 (cinco) anos até 31 de maio de 2016.

No ano de 2009, firmou convênio e mantém, até a presente data, parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal para a oferta de serviços educacionais de qualidade às crianças de 1 a 5 anos de idade, primeira etapa da Educação Básica – Educação Infantil, 120 crianças no ano de 2009 e 2010, 160 crianças no ano de 2011, 219 crianças no ano de 2012 e 2013, 240 crianças no ano de 2014 e 2015, 263 crianças no ano de 2016, 306 crianças no ano de 2017 e 2018, 370 crianças no ano de 2019, 2020, 2021 e 2022.

No ano de 2017 por chamamento público o ÉDEN- Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano escolheu O Centro de Educação de Primeira Infância – Cepi Buriti, localizado na QR 312, Conjunto D, Lote 1, Santa Maria - Distrito Federal.

O Cepi Buriti foi criado para ofertar a educação infantil, primeira etapa da educação básica, para crianças de 04 meses à 3 anos de idade (sendo a data base 31 de março), em função da grande demanda e pouca oferta de instituições educacionais para essa modalidade/etapa nesta comunidade.

Desde 2017 até os dias atuais o CEPI Buriti vem trabalhando todos os projetos existentes neste Projeto Pedagógico, incentivando ao máximo a autonomia das crianças. Mesmo no período de pandemia, a Instituição de ensino sempre enfatizou a importância da família nesse processo de ensino-aprendizagem, pois acredita-se que deve existir a parceria escola e família.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Fazer um levantamento da realidade na qual o Cepi Buriti está inserido é um grande desafio, entender os aspectos que norteriam o nosso contexto de atuação pedagógico e também o papel da família nesse processo é sem dúvida uma longa caminhada.

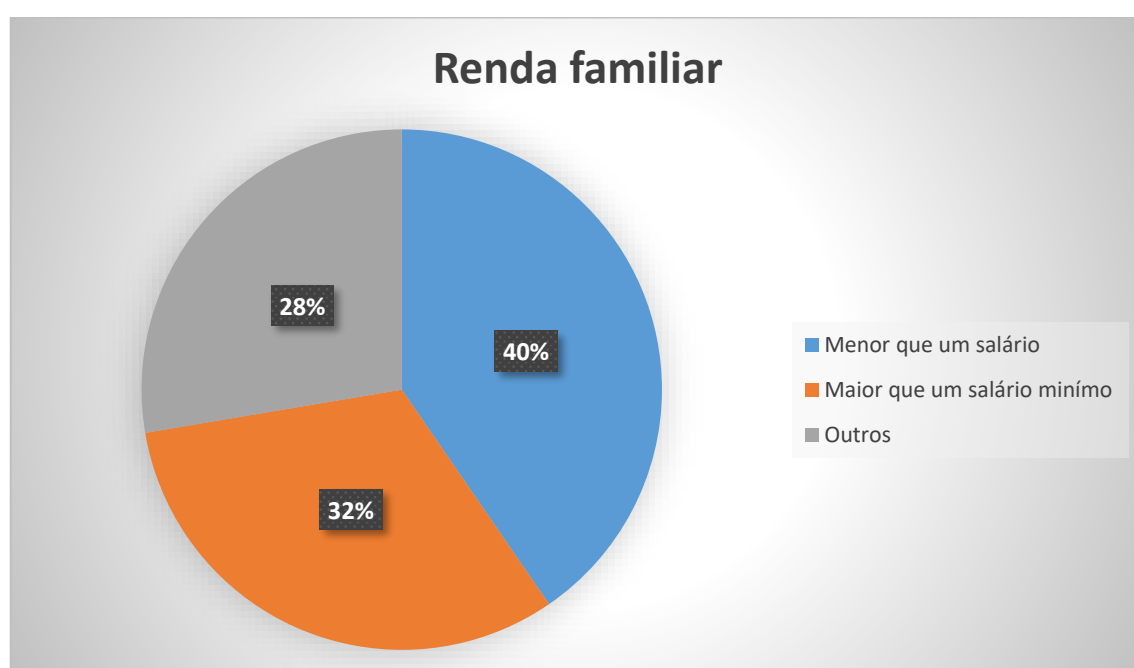
Por um lado temos o desafio diariamente de construir um processo de ensino

e aprendizagem sólido e que atenda as crianças em todos os sentidos e aspectos, sempre partindo do princípio de que cada criança traz consigo sua própria realidade, contexto social, dificuldade, expectativa e nessa perspectiva buscaremos, dia a dia, construir um modelo de ensino no qual a Educação seja pensada tendo o educando como a figura principal, sendo esse objetivo o maior desafio da presente Instituição .

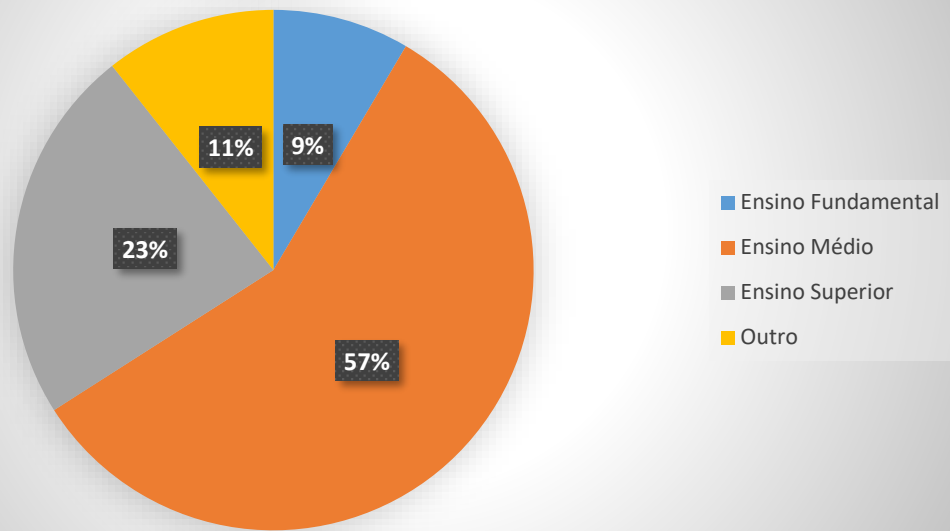
Por outro lado temos o papel da família frente ao processo de ensino e aprendizagem construindo pela escola e vivenciado pela criança, pois sabemos que é de suma importância a participação do responsável pela criança.

Além disso é necessário destacar que durante a pandemia o processo de ensino aprendizagem foi realizado através do ensino remoto até meados de junho de 2021, sendo que foram elaboradas pesquisas através do Google Formulário para fazer o levantamento das dificuldades e dos aspectos que poderiam ser melhorados, destacando que esse momento foi desafiador, porém com resultados positivos. Posteriormente tivemos o retorno das aulas presenciais e continuamos até a presente data.

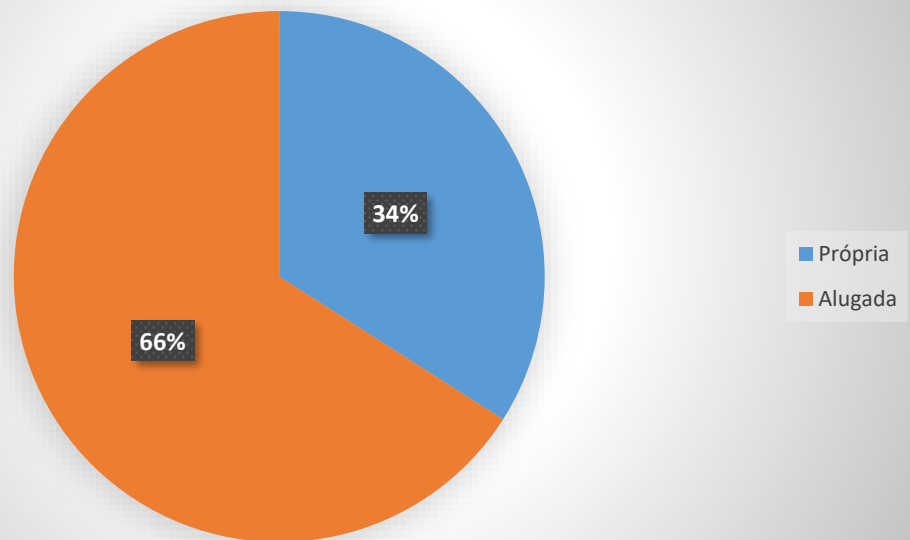
Fizemos um formulário para saber mais sobre a nossa comunidade escolar e conforme os dados abaixo: 40% possuem a renda familiar menor que um salário mínimo, 32% possuem o ensino médio e 66% moram em casas alugadas. Conforme gráfico abaixo:



Qual seu grau de escolaridade?



Qual o tipo de moradia ?



Composição do CEPI

Depedências

01 secretaria escolar
01 sala dos professores
01 depósito de materiais pedagógicos
04 banheiros de adultos
06 banheiros infantins
09 salas de atividades
01 brinquedoteca
01 cozinha
01 lactário
02 banheiros para PNE

Materiais didáticos-pedagógicos

Livros infantis
Materiais diversificados para cada faixa etária
Tvs
Parque sintético

Utensílios/Equipamentos da cozinha

Freezer
Geladeira
Fogão industrial
Coifa Industrial
Painéis de diversos tamanhos
Liquidificador
Copos
Talheres
Pratos
Vasilhas plásticas

Professores e monitores

09 professores

13 monitoras

Serviços especializados e de apoio

01 nutricionista

02 cozinheiras

01 porteiro

02 auxiliares de serviços gerais

01 auxiliar de serviços gerais/manutenção

Corpo técnico administrativo

01 Diretora Pedagógica

01 Coordenadora Pedagógica

01 Secretária Escolar

FUNÇÃO SOCIAL

A escola surge como uma instituição fundamental para a constituição do indivíduo e conseqüentemente construção de uma sociedade mais justa, humana e feliz. A escola como instituição social possui objetivos e metas, empregando e reelaborando os conhecimentos socialmente produzidos, criando ações que a possibilitem contornar os obstáculos diários, tendo sempre como foco principal a criança em sua totalidade.

Na atualidade, a escola tem se preocupado com o papel social, com a formação do indivíduo enquanto cidadão, repensando sua forma de ensinar, mostrar caminhos, bem como mostrar como procurar tais caminhos. A escola deve intermediar no processo de ensino-aprendizagem, deve dar suporte a criança para que construa suas próprias teias do conhecimento e deve despertar na criança a criatividade e a motivação pelo estudo.

O Projeto Político Pedagógico se estabelece como um projeto democrático que atende as condições e a realidade na qual a escola está inserida, configurando-se como um projeto que privilegie o saber, o pensar e o ser humano como um todo.

PRINCÍPIOS

O Cepi Buriti tem como princípios a igualdade, a qualidade, a gestão democrática, a valorização do educador e educando e a inclusão social.

A Constituição Federal, a LDB n.º 9.394/96 e a Lei nº 8.069/1990, que trata do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), também citam a igualdade de condições para acesso e permanência na escola, sendo importante destacar que para enfrentar este desafio, é imprescindível o planejamento e acompanhamento para com todos os estudantes, principalmente aqueles que se encontram vulneráveis e em situação de risco de abandono, no sentido de assegurar a permanência destes na escola.

Um dos desafios do PPP é ofertar um ensino de qualidade para todos, desenvolvendo uma prática pedagógica que tenha uma percepção da criança por um todo, levando em consideração as suas particularidades, contexto social e desenvolvimento cognitivo, a fim de que possamos ter como resultado uma Educação ampla, sólida, que forme um indivíduo crítico e consciente de seus direitos e deveres.

Outro aspecto de suma importância é a gestão democrática que pressupõe a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar tais como pais, professores, estudantes e colaboradores. A gestão escolar democrática, além de fortalecer os vínculos da comunidade escolar, potencializando o processo de ensino-aprendizagem das crianças, também consegue qualificar a Educação ofertada.

Também podemos destacar o trabalho de valorização do Educador, uma vez que sabemos da importância do docente dentro do processo de ensino-aprendizagem, sendo necessário destacar ações que visem garantir um ambiente saudável, a fim de que este possa desenvolver o seu trabalho da melhor maneira possível.

A inclusão escolar também será um princípio norteador trabalhado pelo Cepi Buriti, tendo como foco a ideia de todas as crianças terem acesso, de modo igualitário, ao sistema de ensino de qualidade, não sendo tolerado nenhum tipo de discriminação, seja de gênero, etnia, religião, classe social, condições físicas e psicológicas, uma vez que a educação é um direito de todos.

MISSÃO, OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

A missão do Cepi Buriti é oferecer educação infantil de qualidade para crianças da faixa etária de quatro meses a três anos de idade(data base 31 de março do presente ano), com base na ética, nos direitos humanos, na cidadania, na paz, na democracia e em outros valores universais.

Com a oferta da educação infantil o Cepi Buriti objetiva:

1. Contribuir para o desenvolvimento das capacidades fundamentais, cognitivas, afetivas e sociais da criança;
2. Possibilitar à criança os primeiros contatos com o patrimônio cultural da sociedade em que vive;
3. Promover os meios para que a criança possa viver plenamente a infância;
4. Promover a ampliação de experiências e conhecimentos da criança, estimulando seu interesse pela preservação da natureza e pela convivência em sociedade;
5. Possibilitar a todas as crianças sem discriminação de raça, credo, gênero, uma vida coletiva social, diferente e complementar ao contexto familiar, assegurando experiências em um novo meio baseado em relações estáveis e afetivas com adultos e outras crianças;
6. Abordar temas de relevância social, respeitados os interesses da criança, da família e da comunidade, dentro dos eixos transversais “educação para diversidade”, “educação para sustentabilidade”, “educação para direitos humanos” e “educação para cidadania”.

Ressalta-se que o PPP não se constitui um simples plano, mas um registro inconcluso de intenções da comunidade escolar, bem como das ações que se pretende desenvolver, que terão por referência os princípios e valores descritos aqui delineados. O projeto pedagógico tem a função de promover e ampliar o debate sobre as questões educacionais e pedagógicas de grande relevância no ambiente escolar.

Para seu desenvolvimento, há que se considerar:

- a garantia de acesso e permanência das crianças na escola, com sucesso;
- o compromisso com a formação de cidadãos capazes de ler, escrever, pensar,

interpretar, argumentar, agir, interagir e ler a sociedade e as relações impostas pela vida social;

- a escola como um espaço privilegiado de implementação de políticas socioculturais e de conscientização individual e social;
- a possibilidade de encontrar soluções próprias e estratégias inovadoras e justas para os problemas da realidade escolar local;
- a efetivação lícita, transparente e flexível dos procedimentos administrativo-financeiros;
- a avaliação processual e coletiva do projeto pedagógico;
- o estabelecimento de parcerias para garantia dos direitos da criança e da comunidade;
- as diferenças de caráter étnico, religioso, econômico, etário e de gênero na ação educativa;
- a necessidade da ampliação dos recursos tecnológicos para garantir às crianças e à comunidade carente o acesso às tecnologias da informação em ambientes virtuais de aprendizagem;
- o aprimoramento do trato das questões culturais e socioambientais, com vistas à promoção da qualidade de vida da comunidade;
- a viabilização que todas as ações propostas e desenvolvidas pelo Éden como Instituição Mantenedora sejam consoantes com as ações educativas do Cepi Buriti e vice-versa.

É importante afirmar o entendimento de que o processo de desenvolvimento e aprendizagem é individual, contínuo, permanente, gradativo e sistemático. Desse modo, qualquer tentativa de classificar quais as habilidades ou competências a serem adquiridas pelas crianças em quaisquer das faixas etárias incorre no risco de padronizar uma ação comportamental cujo desdobramento prático sofre implicações de toda ordem física, psíquica, econômica e cultural. Certamente, será frustrada a expectativa de homogeneidade das aprendizagens e mudanças de comportamento. No entanto, há uma referência do que se pretende alcançar em cada uma das faixas etárias, que serve de ancoragem, inclusive, para o processo avaliativo do trabalho pedagógico desenvolvido pela Instituição.

Nos primeiros anos de vida a criança depende muito do adulto para suprimento de suas necessidades. Com o crescimento, passa a dominar seu corpo tornando-se cada vez mais independente e capaz de realizar muitas coisas por si só. É uma fase caracterizada pela exploração e experimentação e suas respostas são baseadas em impressões sensoriais passando a uma crescente articulação intuitiva das percepções. Nesta fase a criança é egocêntrica e centraliza as ações e pensamentos sobre si mesma, necessitando das interações com o mundo que o cerca.

De 0 a 3 anos de idade, uma parte da identidade física, social e intelectual se constrói e é absolutamente decisiva a intervenção do adulto. Para Piaget, o desenvolvimento consiste numa passagem constante de um estado de equilíbrio para um estado de desequilíbrio, passando por processos de adaptação, assimilação e acomodação, reequilibrando-se conforme a variação do meio. Sendo assim os espaços educativos devem oferecer oportunidades de forma planejada e intencional, para o desenvolvimento das potencialidades das crianças.

Enfatiza-se em todo o processo de educação infantil os conceitos básicos de cidadania, respeito mútuo, cooperação e colaboração com os colegas e todos os funcionários da escola, bem como a importância e o cuidado com a natureza.

Para a faixa etária de 2 e 3 anos, a educação oferecida visa, principalmente, explorar atividades que desenvolvam a criança física, social e psicologicamente. Para tanto, serão estimuladas a linguagem oral, por meio de histórias, dramatização e brincadeiras e as habilidades de lidar com o corpo.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O Cepi Buriti se propõe ao desenvolvimento de um trabalho social e pedagógico baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças na faixa etária atendida pela educação infantil.

O Cepi Buriti é um espaço privilegiado para o acompanhamento de programas de estudos técnico-científico-pedagógicos e para a formação de profissionais da educação, em diversas áreas e campos de atuação.

Considerando que o desenvolvimento humano se dá de forma heterogênea, cabe à ação educativa, a tarefa de criar condições para o desenvolvimento pleno de todas as crianças, inclusive e, sobretudo, no que diz respeito às possibilidades

de aprendizagem nas dimensões físicas, afetiva, cognitiva, ética, estética e social.

Para dar conta dessa ampliada ação socioeducativa, o Cepi Buriti respalda-se em alguns princípios:

A diversidade é inerente à espécie humana

O respeito à diversidade das crianças é princípio fundamental nesta proposta. Para que seja incorporada pelas crianças, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades é necessário que esta prática se consolide nos atos e atitudes dos adultos com os quais convivem na instituição. A aceitação das diferenças e respeito pela diversidade deve permear as relações cotidianas e manifesta-se nas menores práticas e na observação das diferenças de temperamento, de habilidades e de conhecimentos, de gênero, de etnia e de credo religioso.

A aprendizagem na escola como mecanismo corresponsável pela oportunização de cidadania

Sabendo da importância de ampliar a ação educativa, o Cepi Buriti tem por princípio que a tarefa primordial da escola é a oportunização de construção dos saberes, competências e habilidades por meio dos conteúdos, temas e assuntos da realidade social. Entretanto, é importante que se registre que tal tarefa não pode e nem deve ser compreendida como a transmissão de conteúdos abstratos, distantes ou insignificantes para a criança. Ao contrário, devem ser temas e assuntos absolutamente relacionados com as práticas sociais destas, atraentes, prazerosos, dinâmicos, relacionados ao seu interesse e indissociados de sua realidade etária e de sua vida em sociedade.

Esse princípio pauta-se no pressuposto de que a condição para que a escola sirva aos interesses sociais de garantia de oportunidades para todos é a oferta de ensino de qualidade, isto é, que além dos demais aspectos de formação humana, promova, efetivamente, a apropriação dos saberes, competências e informações básicas para vida acadêmica, profissional e humana, uma vez que os saberes permitem melhor leitura do mundo e mais acentuada participação dos indivíduos na construção de sua realidade social.

Não oferecida esta condição de acumulação cognitiva de saberes a todos, ricos, pobres, homens e mulheres, a escola pode cair no fosso da banalização das

aprendizagens e novamente atender aos interesses dominantes de alienação e exclusão social.

Entendida nesse sentido, a educação é uma das mediações pela qual a criança, pela intervenção do professor e por sua própria participação ativa, passa de uma experiência inicialmente confusa e fragmentada, a uma visão organizada e unificada.

O diálogo, o planejamento e a participação são instrumentais na efetiva democratização das relações sociais

Um dos fundamentos, com natureza de alicerce, da formação de sujeitos emancipados, capazes de pensar e agir reflexiva e criticamente diante das imposições e construções da vida social é o trabalho educativo pautado no tripé “diálogo – planejamento – participação” e pressupõe que:

- o diálogo gera reflexão, construção de pensares e organizações de fazeres;
- a ação pensada e definida sistematicamente promove o avanço da situação real posta;
- a participação e a relação direta com a criança, permite a ela evidenciar sua experiência, sua leitura do fenômeno em questão e desenvolver sua capacidade de convivência com outros na construção de alternativas para a vida em comum.

A situação da escola, portanto, consiste na formação de crianças para esta geração, capazes de conviver com suas conquistas e com suas contradições, fornecendo-lhes um instrumental por meio da aquisição de conteúdo e da socialização, para uma participação organizada e ativa da democratização da sociedade.

O princípio acima exposto reforça que a ação escolar que se presta aos interesses sociais de mudança e melhoria da qualidade de vida de todos deve estar atrelada ao compromisso de minimizar e eliminar a seletividade social e dar concretude ao processo de democratização da sociedade brasileira.

Os métodos não são neutros

Se o objetivo da escola é privilegiar a formação humana e a construção

de saberes, é de fundamental importância que os métodos favoreçam a correspondência dos temas e conteúdos trabalhados com os interesses das crianças e que estes possam reconhecer nesse trabalho pedagógico o auxílio ao seu esforço de compreender e agir na sua realidade. Daí a importância em definir os objetivos não por ações operacionais a serem alcançados pelas crianças ou pela escola, ou de comportamentos a serem adquiridos, mas expressos por meio da construção de competências e habilidades que melhor expressam as intenções educativas a serem apreendidas, acumuladas e construídas pelos indivíduos em formação.

Essas competências e habilidades se expressam por meio de diversos comportamentos e as aprendizagens que convergem para a sua aquisição são de naturezas diversas. Ao estabelecer objetivos nesses termos, o professor amplia suas possibilidades de atendimento à diversidade apresentada pelas crianças, podendo considerar diferentes habilidades, interesses e maneiras de aprender no desenvolvimento de cada um.

O Cepi Buriti tem por princípio que é na interação com outros sujeitos e com os objetos da vida social que as aprendizagens são construídas. Nesse sentido, se baseia na proposta Socioconstrutivista de formação humana, cujo teórico de maior evidência é Vigotsky¹. Desse modo, seu objetivo na tarefa educativa é proporcionar à criança a possibilidade de explorar e descobrir todas as dimensões do seu corpo, das relações sociais, do espaço, da natureza e da vida social e, por meio de tudo isso, desenvolver a sua capacidade observar, descobrir, pensar, construir, propor alternativas e modificar sua realidade.

Todos os sujeitos estão em permanente e dinâmico processo de desenvolvimento e aprendizagem

Considera-se a aprendizagem um processo no qual a criança passa de uma visão sincrética ou global sobre uma situação-problema a uma visão analítica do mesmo, chegando a uma síntese provisória, que equivale à compreensão. Essa síntese, que não se dá sem o exercício reflexivo voluntário da criança, tem relação com a atuação dela em novas situações de vida, sejam estas escolares ou não. Assim o Cepi Buriti se pauta nas premissas de que a criança traz para escola um repertório rico de experiências e concepções; o entendimento de que este

repertório, muitas vezes, é contraposto às atividades e aos conteúdos escolares; a interação entre o repertório próprio da criança e a ação pedagógica que constituem novas possibilidades de aprendizagem.

O trabalho didático-pedagógico desenvolvido na educação infantil assenta-se sobre os seguintes princípios:

- Princípios éticos: valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Princípios políticos: dos direitos de cidadania, do exercício e do respeito à ordem democrática.
- Princípios estéticos: valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais, bem como da escuta sensível de todas as pessoas envolvidas no processo educativo da instituição, incluindo as crianças.

Ressaltamos que durante o retorno do atendimento presencial, que teve início em julho do ano de 2021, continuamos seguindo todos os protocolos de segurança estabelecidos pelos órgãos responsáveis pelo combate a pandemia, cumprindo com o GUIA DE ORIENTAÇÕES DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS NAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS PARCEIRAS – IEP'S QUE OFERTAM EDUCAÇÃO INFANTIL.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Educação Infantil

A educação infantil, oferecida no Cepi Buriti é organizada por turmas, de acordo com a idade, compreendendo:

Berçário I – atendimento a crianças de 04 meses de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso;

Berçário II - atendimento a crianças de 01 de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso;

Maternal I – atendimento a crianças de 02 de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso;

Maternal II – atendimento a crianças de 03 de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso;

Neste ano de 2022 cada turma escolheu um nome de uma emoção para ser trabalhada durante o ano. Vale ressaltar que independente do nome escolhido, a turma irá trabalhar todas as emoções.

O Berçário I ficou com o nome Surpresa; Berçário II Amor; Maternal I “A” Tristeza; Maternal I “B” Calma; Maternal I “C” Raiva; Maternal II “A” Gratidão; Maternal II “B” Alegria; Maternal II “C” Vergonha e Maternal II “D” Medo.

Horários de Funcionamento e Carga Horária

Enquanto perdurar o Termo de Colaboração com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal ou o horário de funcionamento do Cepi Buriti é das 7h30 às 17h30.

Atualmente às crianças são atendidos em período integral, de forma ininterrupta, totalizando 10 (dez) horas diárias de aula. A carga horária semanal é de 50 (cinquenta) horas, perfazendo o total de 2.000 (duas mil) horas anuais em 40 semanas de efetivo trabalho pedagógico.

Rotina de Funcionamento da Educação Infantil

A rotina pedagógica desenvolvida é dinâmica, flexível, surpreendente e contempla recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações.

Para planejar a rotina de sua sala de aula, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaço e tempo, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois esta deve adequar-se à realidade das crianças.

A rotina

07h30 às 8h10- Recepção das crianças, café da manhã, higiene bucal e organização sala(materiais);

8h10 às 8h30- Acolhida/Rodinha;

8h30 às 9h10- Parque de areia ou sintético;

9h10 às 9h40- Atividade pedagógica 1;

9h40 às 10h- Lanche;

10h às 11h- Atividade pedagógica 2;

11h às 14h- Higienização para o almoço, almoço, higiene bucal, descanso e lanche;

14h30 às 16h- Rotina do banho;

16h às 16h30- Jantar/higiene bucal;

17h10 às 17h30- Organização sala/materiais;

17h30- Saída

Plano de Permanência e Êxito Escolar

O Cepi Buriti atenderá em jornada integral, enquanto perdurar o Termo de Colaboração com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, de segunda a sexta-feira, oferecendo cinco (05) refeições diárias, uniformes, materiais de higiene pessoal e atendimento individualizado as famílias.

Metodologia de Ensino

Tanto para os educadores quanto para os educandos, o Cepi Buriti constitui-se espaço de experiência educativa, de promoção do prazer e da aprendizagem pela descoberta e, sobretudo, do encantamento pela possibilidade de acesso às informações e ao conhecimento. Nesse sentido, organiza seu currículo tendo por referência que:

- todas as ações desenvolvidas pela Creche, constituem-se ações curriculares na medida em que contribuem para a formação humana e intervêm na sua interioridade, suas visões, paixões, esperanças e utopias.
- a formação de valores deve ser buscada permanentemente no cotidiano das crianças. Autoestima, confiança em si mesmo, cooperação, solidariedade, respeito ao outro, tolerância, compreensão da diversidade como riqueza social, respeito ao que é de uso coletivo, participação e responsabilidade, cumprimento de acordos e regras de convivência vão se construindo aos poucos nas relações entre as crianças e delas com os adultos, construídos como parte do ser, do conviver e do fazer.
- o educador infantil assume o compromisso social e político com as crianças, de trabalhar com elas na formação de sua cidadania.

- o que determina quando e quanto cada criança aprende não é a análise de seu “estágio” de desenvolvimento, mas o seu interesse no objeto. O interesse em apropriar-se dele pelo conhecimento tem muito a ver com o significado social que esse objeto tem para a criança.
- o novo conhecimento a ser desenvolvido junto aos educandos é muito relacionado com a presença mediadora do professor, devendo este estar atento para as chamadas “janelas de oportunidades”, mas evitando o acúmulo de informações, o exagero no trato dos “conteúdos” que rouba o clima necessário e prazeroso da admiração, da contemplação, da descoberta. As noções de próximo, concreto e conhecido da criança passaram por profunda ressignificação nos últimos tempos. O próximo já não é mais necessariamente o que a rodeia fisicamente; o concreto não é apenas o que toca; o conhecido não se restringe ao tradicional mundo da criança. Todos podem ser objetos de trabalho na educação infantil, rompendo-se várias amarras na tradicional divisão entre o próximo e o distante, o concreto e o abstrato, o simples e o complexo, o que deve ser observado e o que é significativo para a criança.
- toda criança é capaz de aprender, de integrar-se, de contribuir com o grupo, já que a inteligência é construída socialmente, na atividade do sujeito na interação social.
- o grupo possibilita a aprendizagem, uma vez que é na relação com o outro que a criança encontra desafios e cooperação, prestígio e aceitação, valores que para ela são muito importantes.
- a criança é um ser ativo e dinâmico. Isso implica que o Cepi Buriti precisa ser lugar de movimento, de atividade, da expressividade das crianças em suas diversas manifestações.
- as aprendizagens se dão num complexo de inter-relação entre diversos aspectos ou áreas do conhecimento. Daí a importância de trabalhar com “pedagogia de projetos”.
- a família é a instituição primordial de cuidado e educação da criança pequena, a instituição apenas complementa a ação da família, por essa razão, as duas devem estar estreitamente articuladas, de forma que a aprendizagem, que se dá em ambos os espaços, receba interferência coerente e pertinente. Portanto cabe à

Instituição buscar e receber contribuições que a família tenha a oferecer e a família por sua vez, apoiar para que o trabalho pedagógico seja pleno.

- brincando é que se aprende. Por meio da brincadeira a criança se relaciona com tudo que a cerca: pessoas, objetos e situações; explora, experimenta e recria e, nesse processo, se apropria da realidade. Brincando a criança pensa e expressa emoções. O brincar é o mais poderoso meio de desenvolvimento da criança na sua globalidade social, afetiva, física e cognitiva.
- a linguagem tem um papel relevante no desenvolvimento mental da criança, na formação dos processos cognitivos e da consciência. Linguagem e pensamento estão estreitamente ligados. Pela linguagem, a criança se transforma em ser reflexivo, capaz de questionar, de interpretar, de buscar explicações. Através da linguagem, a criança internaliza o mundo simbólico da cultura e atua sobre ele. Falar com a criança, verbalizar o que se deseja e se faz, expressar o que se pensa, criar momentos específicos de conversado grupo contribuem para que as crianças desenvolvam a linguagem oral e o pensamento.
- a demonstração de interesse do professor pelo objeto de conhecimento que está sendo proposto para as crianças é muito importante para um resultado de aprendizagem. Para que haja prazer, é preciso que a ação seja atrativa e desafiadora para ambos, professor e educando.

Na infância, torna-se muito oportuno o trabalho de autoconhecimento da criança, o desenvolvimento de habilidades de comunicação e expressão, a socialização, a manifestação das emoções, a progressiva estruturação do pensamento, a conquista gradativa da autonomia, do espírito crítico, da iniciativa, num ambiente gerador de atitudes e valores.

Constituem-se estratégias pedagógicas de implementação das ações e atividades propostas para o Cepi Buriti:

- a utilização do brinquedo e ambiente lúdico: o brinquedo tem um poder de envolver a criança totalmente na ação, no pensamento, nas emoções, no relacionamento social e na permeabilidade com todas as áreas do conhecimento, tornando-se assim, mecanismo privilegiado de promoção do desenvolvimento. O Cepi Buriti pretende em todos os espaços e momentos, ser lugar de aprendizagem uma vez que a criança passa horas brincando individualmente e em grupo. Por

meio das brincadeiras o professor intervém e media situações de aprendizagem. A promoção de um ambiente físico agradável e de aprendizagem:

- o ambiente físico tem muita influência na disposição das crianças para nele permanecer e se envolver na programação. A decoração da sala de aula deverá ser feita com os trabalhos das crianças, com a participação delas tornando o espaço alegre, agradável e provocando curiosidade, exploração e descoberta. As mesas e cadeiras serão dispostas em grupos, em círculos respeitando as atividades da ação pedagógica planejada para aquele dia.
- ambientes temáticos, previamente planejados no projeto, oportunizam que as crianças participem de rodízios para desenvolver “oficinas” de lazer, artes, dança, etc...
- ambiente alfabetizador: A aprendizagem da língua escrita se constrói na interação da criança com a escrita. Quanto maior e mais diversificado seu contato, mais cedo e mais amplamente ela perceberá o significado social da escrita e maior será seu interesse em apropriar-se dela pelo conhecimento. Registros, listagem, painéis, calendário, chamada, alfabeto, cantinho da leitura, caixa com leituras diversas, embalagens são exemplos de ambiente alfabetizador.
- ambiente de brincadeiras e de contato com as diversas linguagens: brincando com as letras, o professor estabelece o trabalho com as letras, sons e fonemas de forma variada diariamente. São utilizadas brincadeiras como bingo, caça às letras, colagem, listagem de cantigas e muitas outras formas facilitando a memorização e distinção de diferentes sons. Aprendizagens sobre quantidade devem acontecer por meio de brincadeiras e jogos que envolvam contagem e medições, de tal sorte que a matemática esteja associada ao prazer. Atividades de contar quanto somos, quantos estão presentes, quantas meninas, quantos meninos, quanto a mais, quanto a menos, quantos objetos, quantas janelas, quantos mobiliários, quantos carros no estacionamento, quantos palmos mede um objeto, uma pessoa enfim situações que podem servir de mediação para o professor estimular o raciocínio lógico.
- ambiente musical: produção de paródias de acordo com tema abordado dentro do projeto e apresentação das mesmas em momentos coletivos e culturais.
- ambiente de exposições: confecção de livros por meio de desenhos de acordo

com o desenvolvimento da escrita, para exposição em feirinhas e intercâmbios de leitura.

- ambiente de construção dos conhecimentos lógico-matemáticos. Desde pequenas, as crianças vão construindo ideias de quantidade e das relações lógicas. O professor deve trabalhar partindo do conhecimento que as crianças trazem, envolvendo o raciocínio matemático como algo ao alcance de todos, já que a matemática se faz presente em nossas vidas.

1. O desenvolvimento de projetos que evidenciem temas sociais contemporâneos: projetos de acordo com os temas sociais contemporâneos despertam o seu interesse e sua participação. Seu planejamento deve ser coletivo e provocar o empenho de todos para o sucesso do trabalho. Conforme a idade das crianças, o projeto será mais curto ou mais longo, mais simples ou mais complexo.

2. A roda da conversa: esta estratégia é de grande relevância porque estimula a expressão oral, o desenvolvimento da linguagem e, nesse processo, o pensamento, o conhecimento dos companheiros. É um bom momento para o professor conhecer melhor como a criança está pensando.

3. Atividades diversificadas que atendam o desenvolvimento cognitivo da criança: o trabalho mediador do professor provoca curiosidade, o interesse das crianças para irem além do conhecimento que já tem através de perguntas surpreendentes, perguntas que provoquem o contraditório e o pensamento divergente, da utilização de situações de conflito de opiniões entre as crianças para provocar pensamento e busca de respostas, envolvendo o quanto mais possível o grupo na atividade, trazendo a contribuição de outras pessoas da escola e de fora dela no desenvolvimento de algumas atividades, para ampliar os referenciais de aprendizagem.

4. A articulação com a família deve ser buscada permanentemente: por meio da proposta pedagógica pode ser consolidado o envolvimento da família. Assuntos que atraem os pais, o progresso de seus filhos, palestras, filmes, dinâmicas serão trabalhados em reuniões periódicas.

5. O entorno da escola também é escola: a sala é apenas uma parte do

espaço de interação e aprendizagem. Todas as dependências e instituições são, para as crianças, lugares de educação. Visitas em ambientes públicos e privados que favorecem contato com a realidade diferente e se tornam fonte de novas experiências.

6. Todos os textos são estimuladores de leitura: a hora da leitura deverá se constituir o momento que as crianças têm contato com o mundo da imaginação e com a escrita. Nesse momento o objetivo maior é desenvolver o prazer pela leitura, através da história contada pelo professor de forma criativa e atraente.

7. Todos os acontecimentos podem ser registrados e em todas as idades: Todas as crianças são capazes de participar desses registros, contando o que aconteceu no dia, como foi o passeio, contar a história, listar objetos da sala, utilizando o professor como escriba e como um mediador capaz de fazer avançar o processo do registro escrito. A finalidade básica é observar a evolução e o progresso da criança e se preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula.

8. Projetos interdisciplinares: a Instituição trabalha os projetos elaborados juntamente com os da SEEDF, quais sejam: Acolhimento/Inserção, Plenarinha, Alimentação Saudável, Sexta Cultural, Valores para a Vida, Escola e Família, Leitor em Formação, Leitura e Releitura de Obra de Artes, Projeto Ecologia e Transição.

9. Educação Inclusiva: o Cepi Buriti assegura a matrícula ao estudante com necessidade educacional especial e/ou deficiência e com altas habilidades ou superdotação, na perspectiva da educação inclusiva, levando em consideração as situações singulares, os perfis dos estudantes, as suas características biopsicossociais e faixas etárias, observados os princípios éticos, políticos e estéticos, de modo a assegurar preservação da dignidade humana, busca de identidade, reconhecimento e valorização das diferenças e potencialidades, desenvolvimento da autonomia para o exercício da cidadania, inserção na vida social e no mundo do trabalho com igualdade de oportunidades e elaboração e execução do Plano de Atendimento Educacional Individualizado – PEI, com a participação da equipe pedagógica, da família e do próprio estudante.

10. Espaços de interação virtual: o Cepi Buriti disponibiliza um canal do Youtube – ÉDEN Instituto, uma conta nos aplicativos Facebook e Instagram – Instituto ÉDEN e também tem um grupo para cada turma no aplicativo de

WhatsApp. Salientamos que todas essas Plataformas funcionam como um meio de comunicação entre a Instituição e a comunidade escolar, ao mesmo tempo que também ofertam conteúdos de apoio para o processo de ensino aprendizagem.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação das Aprendizagens

As avaliações da aprendizagem serão desenvolvidas por meio de relatórios em formulários específicos. As ações serão avaliadas permanentemente, no desenvolvimento da proposta. Serão definidos no cronograma períodos e encontros para avaliação por todo o grupo, para que se tenha acesso a informações gerais, dificuldades, superações, necessidade de alterações de encaminhamentos, participação de todos, etc.

A avaliação é global e contínua feita através da observação direta do desempenho das crianças nas atividades específicas de cada período, levando-se em consideração o seu desenvolvimento biopsicossocial, cultural e suas diferenças individuais, abrangendo a formação de hábitos e atitudes, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

O Cepi Buriti adota, entre outras as seguintes estratégias de avaliação:

1. Observação permanente da criança;
2. Atividades individuais;
3. Trabalhos de grupo;

Os resultados da avaliação da aprendizagem são registrados em Relatórios de Avaliação de Desenvolvimento da criança, e são comunicados aos pais ou responsáveis em reuniões bimestrais e ao final do ano letivo.

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. A avaliação que caminha nesse sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também aprendem.

Avaliação Institucional

O Cepi Buriti além da avaliação da aprendizagem, promove a avaliação institucional, com o objetivo principal de acompanhar os resultados e propor melhoria do processo educativo.

A avaliação institucional é realizada com a família, professores e crianças, pelo menos uma vez ao ano, e a partir dos dados coletados são realizadas análises que fundamentam e direcionam a tomada de decisão da direção na definição de estratégias do plano tático e das ações nos planos operacionais dos setores pedagógico e administrativo.

Constituem elementos da avaliação institucional:

- Avaliação do corpo docente (autoavaliação), observando os aspectos das qualidades pessoais como: entusiasmo, responsabilidade, relacionamento interpessoal, atualidades, espírito de doação, fé e de colaboração;
- Ações pedagógicas – formação continuada abordando os diversos temas como: educação nos dias atuais, metodologia atualizada, manejo com as turmas, relacionamento com às crianças e seus responsáveis e escuta sensível com a comunidade escolar.
- No início de cada ano e semestre letivo, a equipe pedagógica se reúne para trabalhar a semana pedagógica com temas diversos, e no último dia da semana pedagógica todos se unem com objetivo de organizar e ornamentar o Cepi Buriti para receber as crianças;
- com a participação da coordenação e a direção pedagógica a equipe da educação se reúne todos os dias a fim de discutir e planejar os trabalhos desenvolvidos que estão sendo realizados e a realizar, havendo assim, uma integração constante entre a coordenação pedagógica, direção pedagógica e o corpo docente;
- A coordenação e a direção pedagógica reúnem-se ainda com as monitoras, uma vez por semana, para planejar e avaliar as atividades a serem desenvolvidas no período matutino com os estudantes;
- Reuniões bimestrais com a comunidade escolar para ouvi-los e trabalhar a escuta sensível que se apoia na empatia;

- Ao final de cada semestre as professoras reúnem-se com os pais/responsáveis para deliberarem sobre o desenvolvimento do estudante e para que os mesmos possam tomar ciência do que a criança está aprendendo e desenvolvendo na escola.
- Ao longo do ano são realizados diferentes momentos de escuta atenta e intencional da criança em que foi possível avaliar a prática educativa que é destinada a elas.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Cepi Buriti organiza sua Proposta Pedagógica com base no Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF, LDB e em todas as leis vigentes, partindo das práticas sociais e com os campos de experiência que representam, mas não esgotam as múltiplas práticas e linguagens da criança. Dentro deste Campo de experiência, estão: O eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e movimentos, Traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamento e imaginação, Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A matriz curricular encontra-se anexa.

Desse modo, constituem-se referenciais curriculares para os educandos em período de educação infantil:

- desenvolver uma imagem positiva de si mesmo;
- descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- estabelecer vínculos afetivos e de troca, ampliando suas possibilidades de comunicação e interação social;
- estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais;
- observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;

- expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação;
- conhecer manifestações culturais;
- identificar das necessidades físicas básicas do ser humano;
- identificar das partes e órgãos do corpo humano e suas funções;
- explorar do funcionamento dos órgãos do sentido;
- identificar de situações cotidianas de risco, adquirindo hábitos de prevenção de acidentes;
- estabelecer coletivo de regras de convivência;
- saber estabelecer acordos e combinados;
- manter atitudes de tolerância, solidariedade, amizade e respeito;
- conhecer as representações de papéis sociais e tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos sociais;
- conhecer a sua própria história.
- reconhecer e dramatizar situações que envolvam as diversas profissões;
- conhecer aspectos da vida rural e urbana;
- explorar o significado de algumas datas comemorativas: páscoa, mães e pais (festa da família), folclore, festa junina, natal, dia do livro, dentre outros;
- reconhecer o espaço físico do Cepi Buriti como seu meio ambiente e zelar por este;
- identificar os principais sinais de trânsito;
- valorizar a vida cuidando de pessoas, animais, plantas (cultivo e cuidado);
- perceber as mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo, constatados por fotos e relatos;
- estabelecer relações entre os fenômenos da natureza e as mudanças no meio e formas de vida;
- perceber o processo de reprodução vegetal;
- identificar a existência do ar, água, solo, rochas e diferentes lugares;
- manusear diferentes tipos de solo e trabalhos artísticos com os mesmos (argila, rocha, areia);
- Essas referências podem, de modo transdisciplinar, ser relacionados à área de conhecimento, para auxiliar o professor na mediação. Sua especificação não visa

a constituí-lo em itens a serem tratados isoladamente, mas sinalizar para a abrangência do campo de experiência geradora de aprendizagens, servir de referência ao educador.

Constituem-se apenas referências para o trabalho cotidiano do professor. Não têm a pretensão de determinar a sequência da ação pedagógica do Cepi Buriti e nem tampouco engessar as inúmeras possibilidades que o cotidiano e a demanda social oferecem.

Sua gradação deverá obedecer ao planejamento coletivo realizado, de preferência, semanalmente, pela equipe pedagógica. Quanto mais globais e envolventes na diversidade de objetivos forem as atividades, ou inversamente, quanto mais esses objetivos específicos forem buscados numa atividade, mais significados eles terão, uma vez que são construídos ou reconstruídos pela criança no contexto da ação pedagógica assentada nos seguintes eixos norteadores:

A- Linguagem e Comunicação: a criança, considerada assim até a faixa média de doze anos de idade, vai se conhecendo como ser de comunicação, ampliando gradativamente suas possibilidades de expressão, por meio de diversas linguagens: oral, escrita, sonora (musical), plástica (visual), corporal (movimento) e iconográfica (linguagem por símbolos), compreendendo cada vez mais as mensagens comunicadas pelos outros através dessas linguagens e fluindo do prazer dessas expressões.

B- Conhecimento Lógico-Matemático: interagindo com o meio, a criança problematiza, estabelece relações, compara, elabora hipóteses explicativas, tira conclusões, enfim, pensa sobre a realidade que está diante dela de forma desafiadora. Mas além da descoberta das relações lógicas, a criança precisa conhecer o sistema de representação formal da realidade, construído social e culturalmente pela humanidade.

C- Conhecimento de Natureza e Sociedade: a criança vai tomando conhecimento de seu próprio corpo, de suas possibilidades, das habilidades que vai adquirindo, do meio em que vive, com sua diversidade, da transformação por que passa o meio e vai, progressivamente, assumindo papéis sociais nesse ambiente físico e social. Valores, hábitos e atitudes são formados ao longo desse processo como resultado das interações, experiências, práticas e reflexões.

Ressaltamos que o planejamento pedagógico também atenderá o artigo 98

da resolução nº 2/2020 – CEDF que aborda: A exibição de filmes de produção nacional e local devem ser utilizadas como recursos didáticos, observada a classificação etária indicativa, e expressa na proposta pedagógica da instituição educacional.

O Cepi Buriti busca educar para a formação pessoal e social, com a finalidade de que cada criança possa torna-se uma pessoa politizada, participativa, engajada, comprometida, crítica e responsável por seu destino e sensível ao destino da humanidade. Trabalha e acredita na possibilidade escolar de formação de indivíduos equilibrados e transformadores, capazes de contribuir para a melhoria da sua e da qualidade de vida de todos, estando de acordo com a resolução nº 2/2020- CEDF:

A parte diversificada do sistema de ensino do Distrito Federal, resguardado o devido aprofundamento, de acordo com o nível de maturidade do estudante e seus interesses, assim como da comunidade, observada a abordagem de forma transversal e integrada em toda a formação geral básica, deve incluir em todas as etapas os seguintes temas:

- I - direitos humanos;
- II - processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e das minorias;
- III- diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica;
- IV - educação para o trânsito;
- V - educação ambiental;
- VI - educação alimentar e nutricional;
- VII - educação digital;
- VIII - educação financeira;
- IX - conscientização, prevenção e combate de toda forma de violência contra a criança e o adolescente, especialmente o bullying.

Os temas relevantes da atualidade devem ser tratados, de forma transversal e de maneira articulada, nos componentes curriculares da formação

geral básica e nas unidades curriculares da parte diversificada.

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Gestão Participativa:

A gestão participativa busca a contribuição para uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola.

Conquanto o Cepi Buriti seja uma instituição filantrópica, de caráter beneficente, social e educativo, a gestão que pretende imprimir passa pela participação da comunidade escolar na elaboração e execução do plano de desenvolvimento da escola, que deve ter como base a construção de um projeto pedagógico compatível com necessidades sociais mais amplas.

O Projeto Pedagógico sintetiza o esforço dos professores, monitores, pais e crianças da construção de uma proposta educativa que articule a problemática socioambiental da atualidade e as ações pedagógicas cotidianas desenvolvidas por todos como uma gestão participativa abrangendo processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino, permitindo o diagnóstico da realidade atual do Cepi Buriti para possíveis melhorias, o envolvimento das atuações de órgãos colegiados e conselhos escolares no processo escolar, articulações para o estabelecimento de parcerias e a ampliação de canais de comunicação com a comunidade escolar.

Gestão Administrativa e Organização do Trabalho Pedagógico:

A direção do Cepi Buriti, constituída por uma diretora, representa o órgão técnico responsável pela administração, planejamento, coordenação e avaliação das atividades didático-pedagógicas e administrativas.

A gestão da documentação fica a cargo do Secretário Escolar, responsável pela realização de matrículas e escrituração escolar.

Os serviços de limpeza e conservação são realizados pelos colaboradores contratados para a função de auxiliar de serviços gerais.

O trabalho pedagógico é desenvolvido através de um planejamento mensal, as coordenações com os professores acontecem de forma semanal e coletiva e os trabalhos são acompanhados pela Coordenadora Pedagógica.

Todos os colaboradores da Instituição de Ensino são contratados através de entrevistas realizadas no CEPI Buriti e na sede do mantenedor.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Plano de Permanência e Êxito Escolar

O Cepi Buriti atenderá em jornada integral, enquanto perdurar o Termo de Colaboração com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, de segunda a sexta-feira, oferecendo cinco (05) refeições diárias, uniformes, materiais de higiene pessoal e atendimento individualizado as famílias.

Processos de Recuperação das Aprendizagens

Na educação infantil, a avaliação ocorre de forma contínua processual e sem caráter classificatório, mediante observação direta do desempenho da criança nas atividades propostas. Principalmente pela observação sistemática, registro das atividades, relatórios, portfólios (exposições das produções feitas pelas crianças).

A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa. Os procedimentos e instrumentos, isoladamente, não definem a função formativa. Na Instituição é feita uma pesquisa de satisfação, onde os responsáveis pelas crianças avaliam alguns tópicos relacionados aos atendimentos prestados.

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. A avaliação que caminha nesse sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também aprendem. Para Villas Boas (2008), a avaliação é formativa e também informativa, porque retroalimenta o processo de ensino e de aprendizagem.

Estratégias para o êxito escolar.

O Cepi Buriti realiza a cada bimestre reuniões no qual os Pais e/ou Responsáveis, participam dando opiniões com relação aos serviços prestados e sugestões para os trabalhos futuros; observando os seguintes aspectos: qualidades pessoais; entusiasmo; responsabilidade; pontualidade; relacionamento interpessoal; proatividade trabalho em equipe O Cepi Buriti realiza anualmente avaliação do corpo docente (autoavaliação).

Cronograma anual

CRONOGRAMA DO ANO LETIVO DE 2022	
02/02	Apresentação dos colaboradores
02 a 09/02	Encontro Pedagógico (IEP): 02 a 04/02 e 07 a 09/02
10/02	Início do Ano Letivo/1º Bimestre
10 a 25/02	Período de Inserção/Acolhimento
23/02	Reunião entre pais e professores mensal via Meet
24/02	Reunião da mantenedora com a equipe de Direção
28/02 a 02/03	Recesso escolar (Carnaval)
03/03	Início do Projeto Escola e Família / Sexta Cultural
14/03	Início do Projeto Janela do Saber- Leitor em Formação
21/03	Início do Projeto Alimentação Saudável
23/03	Reunião entre pais e professores mensal via Meet
06/04	Dias de Formação da Educação Infantil - Dia não Letivo 06/04
24/03	Reunião com a equipe de Direção
27/04	Reunião entre pais e professores mensal via Meet
28/04	Reunião da mantenedora com a equipe de Direção
29/04	Festa da Família
01/05	Dia do Trabalhador
02/05	Início do Projeto Ecologia
18/05	Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000) – 18/05
25/05	Reunião entre pais e professores
26/05	Reunião da mantenedora com a equipe de Direção
03/06	Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012) – 03/06
24/06	Festa Junina/bazar
23/06	Reunião da mantenedora com a equipe de Direção
27/06	Conselho de Classe
29/06	Dias de Formação da Educação Infantil (horário de Coordenação no ANUAL e Dia não Letivo no Calendário das IEP)
06/07	1ª Reunião Pedagógica Semestral
11/07	Término do 1º Semestre 11/07
12 a 26/07	Recesso Escolar para Estudantes e professores
27/07	Início do 2º Semestre (IEP): 27/07
27 a 05/08	Período de inserção/acolhimento
01/08	Início do Projeto Leitura e Releitura de Obras de Artes (os artista do projeto serão definidos com a participação da equipe pedagógica e comunidade escolar).
10/08	Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação no Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020) – 10/08
11/08	Dia do Estudante
17/08	Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº5.080/2013)
25/08	Dia da Ed. Infantil – Lei. Nº 4.681/11
23/08	Reunião com a equipe de Direção
25/08	Reunião entre pais e professores via meet
02/09	Aniversário da Escola – EDEN
07/09	Independência do Brasil
12 a 16/09	Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (14.33/1997)

19/09	Patrono da Educação-Paulo Freire lei Federal 12612/2012
21/09	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Distrital nº11.133/2015);
21/09	Reunião entre pais e professores via meet
22/09	Reunião com a mantenedora com a equipe de Direção
30/09	Dia do Secretário
05/10	Dias de Formação da Educação Infantil - Dia não Letivo no Calendário das IEP: 05/10
10 e 11/10	Semana da Criança
12/10	Dia das Crianças
15/10	Dia do Professor
23 a 29/10	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca Decreto 896831/1980
26/10	Reunião entre pais e professores via meet
27/10	Reunião da mantenedora com a equipe de Direção
02/11	Feriado
11/11	Dia de Luta contra medicalização da Educação e da Sociedade lei Distrital 5933/2017
12/11	Dia Distrital do Gestor escolar lei distrital 6179/2018
15/11	Proclamação da Republica
17 a 27/11	Mostra de Artes e Literatura (culminância do projeto Janela do Saber e Leitor em Formação); 17/11 Buriti – 18/11 Canela de Ema – 21/11 IEHN - 22/11 IEHN II - 23/11 Jasmim – 24/11 Mandacaru – 25/11 Onça – 28/11 Quero-Quero – 29/11 Sagui
20/11	Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003) – 20/11
21/11 a 02/12	Tema: Transição Escolar
24/11	Reunião da mantenedora com a equipe de Direção
30/11	Dia do Evangélico
01/12	Conselho de Classe
07/12	Reunião da mantenedora com a equipe de Direção
09/12	Cantata de Natal
16/12	2º Reunião Pedagógica Semestral
21/12	Término do Ano Letivo (IEP): 21/12
Obs: As datas poderão sofrer alterações desde que autorizadas pela SEEDF, caso isso ocorra, os pais/responsáveis serão informados.	

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE.			
PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO DO E NO PROJETO
<p>PROJETO ACOLHIDA</p> <p>Os primeiros dias na escola geram expectativas medos e dúvidas nas crianças, pais e funcionários. É importante desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar do educando; •Criar um ambiente acolhedor integrando a criança a dinâmica do grupo; •Familiarizar a criança ao espaço escolar e sua rotina estruturante; •Oferecer aos pais sugestões, dicas e ideias que facilitem o momento de separação e conquista; •Propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades; •Estabelecer uma comunicação entre pais e membros da escola com a participação da criança; •Mostrar para as crianças a importância da escola em seu cotidiano. 	<p>Dinâmicas de recepção;</p> <ul style="list-style-type: none"> •Desenhos em ofício do ambiente escolar; •Recorte e colagem com gravuras do ambiente escolar; <p>Das Qualidades Pessoais – entusiasmo, responsabilidade, relacionamento interpessoal, atualidades, espírito de doação, fé e de colaboração.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Músicas; •Confecção de crachás; •Decoração para sala de aula; •Conversa informal sobre as férias; •Identificação das pessoas suas funções no ambiente escolar; •Conhecer o espaço físico e a rotina da escola; •Construção da própria imagem e da identidade; •Elaboração oral e coletiva de regras de convivência; •Construção dos cantinhos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE.			
PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO DO E NO PROJETO
<p>PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL</p> <p>É papel da escola, desempenhar a</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com recorte de frutas, verduras e legumes e pedir que as crianças construam um prato que represente uma alimentação 	<ul style="list-style-type: none"> •Preparação e degustação de receitas saudáveis. <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> •Por meio do desenvolvimento das

<p>formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação. A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de pontos fundamentais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Ações de estímulo a adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais; •Apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar. <p>Neste contexto, implantar uma campanha educacional sobre o alimento saudável é um importante instrumento de conscientização. Assim, consciente de que o tema se insere ou, deve ser inserido, na prática pedagógica, observando a</p>	<p>saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Conscientizar as crianças sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentos; •Estimular à alimentação a ingestão de frutas, legumes e verduras e outros; •Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos; •Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família; •Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene; •Estimular a criatividade, a atenção e a imaginação; •Trabalhar a coordenação motora; •Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos saudáveis; •Desenvolver o raciocínio lógico-matemático através do tema abordado; •Socializar a criança com o próximo; •Estimular a linguagem oral e escrita; •Estimular a criança a cuidar e a preservar o meio ambiente; •Hábitos alimentar da cidade e do campo; 	<p>saudável;</p> <ul style="list-style-type: none"> •Identificação de frutas, verduras e legumes através do olfato e tato, utilizando a caixa surpresa; •Conversas sobre as preferências através da degustação; •Conversa com uma nutricionista; •Atividades com figuras; •Cozinha Experimental e elaboração de receitas; •Exposição de trabalhos; •Atividades Lúdicas; •Visitar a horta doméstica; •Análise do cardápio da escola e fazer um prato para degustação; •Elegger um alimento para confecção da horta; •Etiqueta Social: Comer de boca fechada, muito obrigada, por favor. •Fazer compras de frutas; •Fantoches; •Dominó das frutas e verduras; •Brincadeiras e desafios. <p>Culminância:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Preparação e degustação de receitas saudáveis. <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> •Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica. 	<p>crianças e da equipe pedagógica.</p>
---	--	---	---

<p>crescente curiosidade das crianças a respeito dos alimentos e a valorização crescente em nosso país pela cultura “Fast-food”, é que se faz necessário esse projeto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Identificar as diferentes tonalidades e cores dos alimentos; •Hábitos de higiene pessoal e com os alimentos; 		
--	--	--	--

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE.			
PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO DO E NO PROJETO
<p>SEXTA CULTURAL Baseado no pressuposto de que a família, a escola e a sociedade como um todo são responsáveis pela infância e realizam ações que se complementam. Em momento algum, uma substitui a outra, pois são de grande importância para a Educação Infantil. Optamo-nos por realizar um projeto no valorizamos a cultura e diversidade de nosso rico país.</p>	<p>Apresentar de forma lúdica as atividades realizadas pelas professoras.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Informar aos pais os conteúdos aplicados em sala. •Incentivar as crianças a dramatizar e a fazer encenações dos conteúdos estudados em sala. •Conhecer a família dos nossos educandos. •Propiciar momentos de maior integração entre a escola e a comunidade. •Desenvolver a linguagem oral. •Trabalhar a autoestima dos educando 	<ul style="list-style-type: none"> • Músicas; • Oficinas; • Atividades com jornais e revistas; • Dramatização; Jogo da memória; • Exposição de trabalhos; • Atividades lúdicas; • Brincadeiras 	<p>Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.</p>

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE.			
PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO DO E NO PROJETO
<p>PROJETO LEITOR EM FORMAÇÃO</p> <p>As histórias nos encantam, ouvi-las é uma maneira agradável de viajarmos no universo literário, ampliando nossos conhecimentos e abrindo novos horizontes para vivências diárias.</p> <p>O Projeto Leitor em Formação é desenvolvido durante todo o ano letivo, com as crianças de todas as idades, em variadas atividades. Além dos livros trazidos no início do ano, as crianças têm em sala uma mini-biblioteca, o “Centro de Leitura”, no qual podem se deliciar com vários livros de boa qualidade, todos os dias têm a “Hora do Conto” e às sextas-feiras levam para um livro para ser “curtido” com os pais.</p> <p>Este projeto visa sobretudo estimular o hábito da leitura, a reconhecendo como fonte de prazer, entretenimento e informação. As atividades deste também aguçam a curiosidade, imaginação, criatividade e atenção,</p>	<p>Estimular a oralidade e a criatividade de cada criança;</p> <ul style="list-style-type: none"> •Desenvolver o gosto pela leitura; •Identificar o sonho de cada criança; •Reconhecer os personagens da história; •Mostrar o mundo da Fantasia e do Faz de Conta; •Proporcionar momentos que estimulem o raciocínio; •Adquirir independência; •Enriquecer o vocabulário. 	<p>O projeto será desenvolvido com atividades de leituras de histórias, pesquisas, dramatizações, conversas formais e informais e com construção do seu próprio livro.</p>	<p>Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.</p>

<p>ampliam o vocabulário e geram situações prazerosas.</p> <p>Neste encontro fascinante criança-literatura, propiciamos momentos para que elas entrem em contato com os diversos tipos de leitura e autores, levando-as a criarem ou recriarem livros, ampliando, transformando e enriquecendo sua própria experiência de vida.</p> <p>O ápice mágico desse trabalho é demonstrado na Festa da Família, onde são expostos os livros construídos durante o desenvolvimento desse projeto.</p>			
--	--	--	--

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE.			
PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO DO E NO PROJETO
<p>LEITURA E RELEITURA DE OBRAS DE ARTE</p> <p>O presente trabalho vem nos mostrar a importância que a releitura de obra de arte tem na vida da criança. E o papel do educador sendo o mediador neste processo. Quando a criança entra em contato com a arte a criança pode expressar seus sentimentos, medos e frustrações. A criança na educação infantil precisa ser</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aproximar a arte do universo infantil; • Conhecer o mundo das obras de artes; • Conhecer diferentes artistas • Expressar seus sentimentos, medos e frustrações; • Descobrir suas habilidades; • Proporcionar à criança o contato com diferentes técnicas artísticas; • Expressar seus sentimentos, medos e frustrações; 	<ul style="list-style-type: none"> • Para um primeiro contato com o artista, dispor as lâminas no chão e contar uma história, utilizando as imagens expostas. (Usar uma toalha para dispor as lâminas no chão, ressaltando a necessidade de cuidar do material) • Falar sobre o artista, apontado um pouco de sua vida e como tarefa de casa, solicitar que tragam informações sobre o mesmo. Após a análise, o material poderá ser reunido e 	<p>Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.</p>

<p>estimulada e ter o contato com o mundo das obras de arte conhecendo e adquirindo uma sensibilidade e capacidade de lidar com formas, cores, imagens, gestos, fala e sons e outras expressões. Na releitura isso é possível, conhecer obras de arte em profundidade e, ao mesmo tempo, usar ao máximo a criatividade ao tentar recriá-las. Valorizando as produções infantis é valorizar o ser humano que aprende a interpretar e observar tudo ao seu redor. E esse contato com a obra se dá pela mediação de um educador. É importante que o educador apresente obras de arte de diferentes artistas e a técnica utilizada, a época em que viveu, detalhes de sua biografia, artistas que admirou, outros artistas de seu tempo. A arte transforma e possibilita novos caminhos na vida da criança. O principal objetivo é aproximar a arte do universo infantil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Descobrir suas habilidades; •Conhecer o mundo das obras de artes; 	<p>encadernado e assim fazer parte do Centro de Leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com as informações trazidas, construir um texto coletivo para ser ilustrado e exposto em sala. Esta pode ser uma página de seu portfólio. •Procure contextualizar seu trabalho aproveitando suportes atuais para compreender a obra do artista em questão. • Para iniciar o trabalho de releitura, é preciso observar atentamente detalhes da obra do artista: •CORES: <ul style="list-style-type: none"> •Usando as lâminas faça um bingo, solicitando que sejam encontradas as cores pedidas. •Distribua papel camurça para um desenho livre com a cor que predomina lâmina que a criança escolheu. •Utilize tintas guache e rolinho para pintar papel branco com a cor que predomina na obra do artista. <p>A Educação Infantil deve proporcionar à criança o contato com diferentes técnicas artísticas tais como: pintura, colagem, desenho, modelagem, sucatas/construções com materiais diversos, pois assim estará dando o suporte necessário para que a criança possa produzir o seu fazer artístico. Neste contexto, a Escola precisa possibilitar o contato das crianças com vários tipos de materiais como: tintas, diferentes tipos de cola, papéis de diferentes</p>	
---	---	--	--

		<p>cores e texturas e muitos outros materiais que possam ser manipulados e utilizados nas produções artísticas. Porém, nem sempre isto acontece nas escolas, pois há um consenso entre muitos professores que a arte ainda não é ensinada e aprendida de uma maneira suficiente pelas crianças. Os próprios PCNs mostram o problema:</p> <p>Recorte e colagem O que é leitura?</p> <p>Leitura: é decifrar, interpreta o sentido do que está escrito, desenhado ou expresso de alguma forma. Releitura é decifrar, interpreta uma expressão gráfica, tendo a como base para produzir um novo trabalho usando seus elementos como fonte de inspiração. Uma releitura não é uma cópia, ao contrário, é uma produção pessoal que considerou observações, vivências, interpretações, análises e produziu um trabalho novo e distinto.</p>	
--	--	---	--

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE.			
PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO DO E NO PROJETO
<p>PROJETO ECOLOGIA Se hoje nos deparamos com a situação caótica de falta de água, poluição sonora, do ar, dos rios e mares, excesso de lixo, destruição das florestas, extinção de animais é porque as</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver com as crianças ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como desperdício de água e poluição, sensibilizando os sobre a importância 	<p>Conteúdo(s)</p> <ul style="list-style-type: none"> •Meio Ambiente; •Planta e suas partes; •Animais terrestres, aquáticos e aéreos; •Seres vivos e não vivos; <p>Tempo estimado •1 semestre</p> <p>Desenvolvimento</p> <p>Metodologia:</p>	<p>Avaliação será contínua, através da observação diária das crianças no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora. O projeto, também,</p>

<p>gerações estão sempre a reproduzir o passado. Todo isso é fruto, de atos e atitudes dos nossos antepassados, seguindo a cultura de cada povo e local. Estes problemas afetam a todos, afetam o futuro do planeta, a existência da vida na Terra. Cômicos da realidade e responsáveis que somos pela educação, cabe-nos o dever de ensinar às crianças pequenas o cuidado e a importância do meio ambiente para a preservação da vida, visto que estes continuarão a reproduzir nossas ações. A educação ambiental é um processo longo e contínuo e mudar isso não é fácil. Devemos primeiro mudar nossos hábitos e atitudes, e esta mudança de ser intrínseca, espontânea e pode ser ensinada. Muitas situações estão distantes fisicamente, mas influenciam na manutenção dos seres vivos. Por isso, a importância dos pequenos atos. A educação ambiental é muito mais que conscientizar sobre o lixo, a reciclagem e datas comemorativas. É trabalhar situações que possibilitem a comunidade escolar pensar propostas de intervenção na realidade que a cerca. O projeto se faz necessário para colocar em prática no dia a dia,</p>	<p>da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e incentivando assim o amor pela conservação da natureza.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente; • Demonstrar que a reciclagem pode trazer inúmeros benefícios; • Desenvolver o respeito para com a natureza e para consigo mesmo; • Conhecer diversas formas de vida existentes no meio ambiente: fauna, flora, vida marinha; • Conhecer as partes de uma planta; • Conhecer os tipos de animais; • Desenvolver a linguagem oral; • Levar a criança a valorizar o meio ambiente e identificar-se como parte integrante e agente de promoção do desenvolvimento sustentável. • Observar o desenvolvimento de uma planta (hortaliça). • Valorizar o meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conversa informal sobre meio ambiente, vegetação-plantas, tipos de animais, animais em extinção, animais marinhos e aquáticos, poluição ambiental, coleta de lixo, reciclagem; • Passeio pela comunidade e visita ao espaço verde interno e externo da escola; • Uso de fichas ilustradas relativas ao tema para criar textos, resolver situações problema; • Confecção de livros sobre temas como – coleta seletiva de lixo, animais em extinção, animais marinhos, etc. • Murais – meio ambiente, plantas e suas partes, animais terrestres - aquáticos – aéreos, marinhos; • Jogos – dominó, quebra-cabeça; • Assistir ao filme: Um plano para salvar o planeta da turma da Mônica; • Levantar possíveis problemas ambientais vividos pela comunidade (lixos jogados pelas ruas, desperdício de água, queimadas, etc.) e pensar junto com as crianças formas de resolver os problemas; • Desenvolver atividades e solicitar que as crianças façam desenhos sobre o podemos fazer no dia a dia para salvar nosso planeta; • Jogo da memória (animal e nome ou animal e primeira letra); • Construção coletiva mural ecológico utilizando frases, objetos e desenhos sobre o meio 	<p>será avaliado em virtude de seu desenvolvimento, as atividades, o material utilizado. A culminância do projeto poderá ser feita por meio de construção de murais, a apresentação de uma peça teatral. Também será feita uma exposição de vídeos para a comunidade escolar, demonstrando as atividades que foram desenvolvidas no decorrer do projeto.</p>
---	---	--	--

<p>por meio de pequenas ações, que acreditamos, darão início às grandes transformações que devem ser assumidas por todos neste século XXI.</p>		<p>ambiente; Criação de placas elucidativas para preservação do ambiente escolar; Confeção de um alfabeto da natureza; Utilização de músicas relacionadas ao tema para apreciar ritmo, dramatizar, interpretar por meio de desenho, pintura e colagem: Cinco Patinhos, Minhoca, Amigo Planeta, Herdeiros do Futuro, Enquanto Seu Lobo não vem, Não atire o pau no gato, etc.; Plantar a semente de uma hortaliça com as crianças, e orientá-los a se responsabilizar por cuidar da mesma, fotografando e expondo cada etapa para aprimorar o aprendizado; Fazer o planejamento antecipado sobre o plantio, questionando sobre o que sabem e o que desejariam descobrir; Tratar sempre, na roda de conversa sobre reciclagem, a sua importância; os 3 Rs (reduzir, reciclar e reaproveitar); cuidado e carinho com os seres vivos: Discutir sobre a ideia da seleção do lixo e o reaproveitamento de embalagens; Construir um brinquedo com sucata trazida de casa, como: bilboquê, o vai e vem, o pião, pé de lata, etc.; Mostrar fotos coloridas, para observarem a natureza preservada e natureza poluída; Utilizar as lixeiras, explicar o porquê das cores diferenciadas, orientá-los que de acordo com as normas mundiais da coleta seletiva de lixo, procede assim: Coletor</p>	
--	--	---	--

		<p>amarelo – metal Coletor azul – papel Coletor vermelho-plástico Coletor verde – vidro;</p> <ul style="list-style-type: none"> •Coletor marrom – material orgânico •Produção de vídeos com exposição de relatos feitos pelas crianças sobre a importância de preservar e conservar o meio ambiente; •Após a conversa em sala, enviar um bilhete solicitando aos pais que procurem em casa com os seus filhos: caixas, tampinhas, garrafas de plástico, caixas de ovos etc. e enviem para a escola. Quando a turma trouxer o material solicitado, colocar toda a sucata em um espaço visível e discutir com as crianças como foi o processo de recolher a sucata, quem ajudou etc. Valorizar o envolvimento dos pais e das crianças também; •Fazer com as crianças a classificação dos materiais trazidos e colocar com eles nas lixeiras corretas. •Fazer recorte em jornais e revista de embalagens retornáveis e colar no mural; •Manuseio de livros de história; •Fazer um caixa com brinquedos diferenciados, tampas diversas, cones para empilhar; •Interpretações oral e por meio de desenhos dos textos lidos e ouvidos; •Exploração de músicas, para dançar, movimentar-se, dormir; •Pinturas, ensaios de dobraduras, rasgadura 	
--	--	---	--

		<p>de papéis, recortes e colagens;</p> <ul style="list-style-type: none"> •Confecção de livros coletivos e painéis; •Leitura de parlendas; contos; poemas; rimas; •Explorar o espaço verde da escola e nas proximidades da mesma; •Colocar a criança em contato com objetos diversos, para que possa manifestar sua curiosidade e interesse; •Colagem utilizando materiais encontrados no chão; •Ginástica historiada. Sugestão A sementinha de Betto Hermann; •Confecção de fantoches utilizando caixas de leite; •Desenvolvimento progressivo de hábitos de higiene pessoal (escovar os dentes, lavar as mãos, tomar banho e lavar o rosto) e social (quanto a jogar o lixo na lixeira e preservar o ambiente). <p>Materiais</p> <p>Vídeo: Um plano para salvar o planeta da turma da Mônica, giz de cera, tinta guache, tesoura, cola, lápis de cor, papeis diferenciados, pincel, brinquedos diversos, fotos imagens, revista, folhas de vegetais (secas e verdes), Tnt, garrafa pet; livros de história, folhas de árvore, retalhos de e.v.a, papel, de tecido, folha de A4, caixas de papelão, jornais velhos, embalagens de plástico vazias, latas vazias, barbante, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Livros de literatura relacionadas ao tema: •A casa do bode e da onça – Ângela Lago, O bicho! Jean-Claude R. Alphen, 	
--	--	---	--

		<p>•O menino e o peixinho - Sonia Junqueira e Mariângela Haddad, Gino, Girino</p> <p>-Milton Célio de Oliveira Filho Theo de Oliveira, Sapo Comilão -Stela Barbieri e Fernando Vilela, Rua Jardim, 75 - Ana Terra, Para que serve o ar? Ana Cláudia Ramos. Pingo-D' água - Eliana Sant'Anna, Beijo de Bicho - Rosângela Lima.</p>	
--	--	---	--

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE.			
PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO DO E NO PROJETO
<p>Ação Pedagógica – Kit limpeza</p> <p>O trabalho com o Kit de Limpeza consiste em uma ferramenta pedagógica que será utilizado pelas crianças e terá a supervisão da professora e da monitora para que surta o resultado pretendido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a formação de cidadãos responsáveis pelo cuidado, conservação e higienização do ambiente que utiliza. • Desenvolver hábitos de higiene e conservação; • Manter os materiais de uso coletivo e individual em condições de higiene organização. • Desenvolver atitudes de responsabilidade e compromisso com os objetos utilizados diariamente. 	<p>O referido Kit consta de um pote de sorvete vazio, 1 embalagem plástica com água (borrifador) – que pode ser uma embalagem reaproveitada e uma flanelinha.</p> <p>Esta ação fará parte da rotina diária e será exercida pelo ajudante do dia que foi escolhido no momento da Roda de Conversa. O Kit será apresentado às crianças, com explicação sobre sua utilidade e a responsabilidade de todos em manter o ambiente organizado.</p> <p>O ajudante do dia será orientado pela professora e monitora sobre as suas responsabilidades. Ele ficará responsável por limpar as mesas, solicitar que cada colega, jogue o que for inaproveitável na lixeira</p> <p>A professora deve ficar atenta para que todas as crianças participem</p>	<p>Ao final do dia, a professora ao fazer a avaliação, deverá agradecer e elogiar a colaboração do ajudante, realçando a sua contribuição para a organização do</p>

		dessa ação,	
--	--	-------------	--

PROJETOS DA SEEDF: Brincar, Alimentação Saudável e Plenarinha.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.934, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, de 21 de dezembro de 1996

BRASIL. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. **Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**.

BRASÍLIA. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. 2013.

BRASÍLIA. **Manual da Secretaria Escolar do Sistema de Ensino do Distrito Federal**. 2018.

BRASÍLIA. **Manual de Orientações Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Revisado em 2017.

BRASÍLIA. Resolução nº 01, de 28 de março de 2017. **Estabelece as Normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal**. Diário Oficial do Distrito Federal nº 71, de 12 de abril de 2017.

BRASÍLIA. **Resolução nº 1/2018 CEDF** (Alterada pela Resolução nº 2/2019-CEDF). 2019.

KRAMER. Sônia. **A infância e sua singularidade**. In: Ensino Fundamental de nove anos, 2. Ed. Brasília: MEC, 2007.

LA TAILLE, Yves de. **Limites: três dimensões educacionais**. São Paulo: Ática, 1998

LIBERAL, Márcia Mello Costa de. **Um olhar sobre ética e cidadania**. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2002.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 2003.

Santa Maria - DF, 06 de maio de 2022.

Bruna Mayara Balz

Diretora Pedagógica

Reg. 04/0038-13R